



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº1/2024/CGPG/DPPG/PPPI/IFSULDEMINAS

20 de dezembro de 2024

**Dispõe sobre a alteração Ad Referendum do
Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-Graduação
Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho
do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre.**

O Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Carlos Henrique Rodrigues Reinato, nomeado pela portaria nº 1314/2022/GAB/IFSULDEMINAS de 19 de agosto de 2022, publicada no DOU de 22/08/2022, seção 2, página 29 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar Ad Referendum a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre (Anexo).

Art. 2º - Atualizar a Resolução da CAPEPI nº 07/2023.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Carlos Henrique Rodrigues Reinato, PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS**, em 20/12/2024 13:33:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 512181

Código de Autenticação: 52b229e042



PROJETO PEDAGÓGICO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

POUSO ALEGRE – MG

2024

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gustavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Henry Magalhães Miliato

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
Juliano de Souza Caliar

Campus Poços de Caldas
Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre
Alexandre Fieno da Silva

Campus Três Corações
Carlos José dos Santos

Lista de Figuras

Figura 1. Unidades do IFSULDEMINAS.....	5
---	---

Lista de Quadros

Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS.....	1
Quadro 2. Identificação da Entidade Mantenedora.....	1
Quadro 3. Identificação do <i>Campus</i>	2
Quadro 4. Corpo Docente do Curso.....	42
Quadro 5. Corpo Docente do <i>Campus</i>	43
Quadro 6. Corpo Administrativo.....	47

Lista de Tabelas

Tabela 1. Matriz Curricular..... 21

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	1
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	1
Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS	1
1.2 Entidade Mantenedora	2
Quadro 2. Identificação da Entidade Mantenedora	2
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre	2
2 DADOS GERAIS DO CURSO	3
3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL	4
3.1 Caracterização Institucional do Campus Pouso Alegre.	6
4 APRESENTAÇÃO DO CURSO	10
4.1 Justificativa	11
4.2 Objetivo Geral	13
4.3 Objetivos Específicos	13
4.4 Área de Concentração.	14
4.5 Público Alvo	15
4.6 Perfil do profissional a ser formado.	15
5 FORMAS DE ACESSO	16
6 DESLIGAMENTO DO DISCENTE	17
6.1 Trancamento de Matrícula.	17
6.2 Cancelamento de Matrícula.	17
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
7.1 Matriz Curricular.	20
7.2 Ementário.	21
8 AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA	35
8.1 Frequência	36
8.2 Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	36
8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso	37
9 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS	38
10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO	

DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	39
11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	40
12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	41
13 CORPO DOCENTE, TITULAÇÃO E VÍNCULO	42
14 CORPO DOCENTE DO CAMPUS	43
15 CORPO ADMINISTRATIVO	45
16 INFRAESTRUTURA	47
16.1 Salas de Aula	47
16.2 Biblioteca	47
16.3 Instalações, Equipamentos e Laboratórios	48
16.4 Auditório	49
17 INDICADORES DE DESEMPENHO	51
18 METODOLOGIA DE ENSINO	52
18.1 Das aulas.	53
18.2 Estágio	54
19 CRITÉRIO DE SELEÇÃO E QUANTIDADE DE VAGAS	55
20 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	57
21 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	58
22 COORDENAÇÃO DO CURSO	60
23 CERTIFICADO	61
24 CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS	63

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto				CNPJ
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente: Cléber Ávila Barbosa				
Endereço do Instituto				Bairro
Avenida Vicente Simões, 1.111				Nova Pouso Alegre
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	E-mail
Pouso Alegre	MG	37553-465	(35) 3449-6150	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Fonte: elaborado pelos autores

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2. Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora				CNPJ
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC				00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente: Getúlio Marques				
Endereço da Entidade Mantenedora				Bairro
Esplanada dos Ministérios, Bloco I, 4º andar – Ed. sede				Asa Norte
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	E-mail
Brasília	DF	70047-902	61 2022-8597	setec@mec.gov.br
Denominação do Instituto				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.				

Fonte: elaborado pelos autores

1.3 IFSULDEMINAS – *Campus Pouso Alegre*

Quadro 3. Identificação do *Campus*

Nome da Unidade				CNPJ
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – <i>Campus Pouso Alegre</i>				10.648.539/0008-81
Nome do Dirigente: Alexandre Fieno da Silva				
Endereço do Instituto				Bairro
Avenida Maria da Conceição Santos, 900				Parque Real
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	E-mail
Pouso Alegre	MG	37560-260	(35) 3427-6600	pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br

Fonte: elaborado pelos autores

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Modalidade: Educação a Distância.

Tipo: Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Área do Conhecimento: Engenharias e Arquitetura.

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus Pouso Alegre*.

Ano de implantação: 2023.

Habilitação: Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Duração do curso: 1,5 anos.

Número de vagas oferecidas: 50.

Forma de ingresso: Processo Seletivo por meio de edital público.

Requisitos de acesso: conclusão de cursos de graduação em Engenharias e Arquitetura.

Carga horária total: 600 horas.

Ato autorizativo: RESOLUCAO Nº1/2024/CGPG/DPPG/PPPI/IFSULDEMINAS

Coordenador(a) do curso: Professor Dr. Thiago Alves de Souza

Endereço: Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre, MG.

e-mail: thiago.souza@ifsuldeminas.edu.br

Telefone: (35) 3427-6600.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada *campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes;
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações (Figura 1). Ambos os *campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas Mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

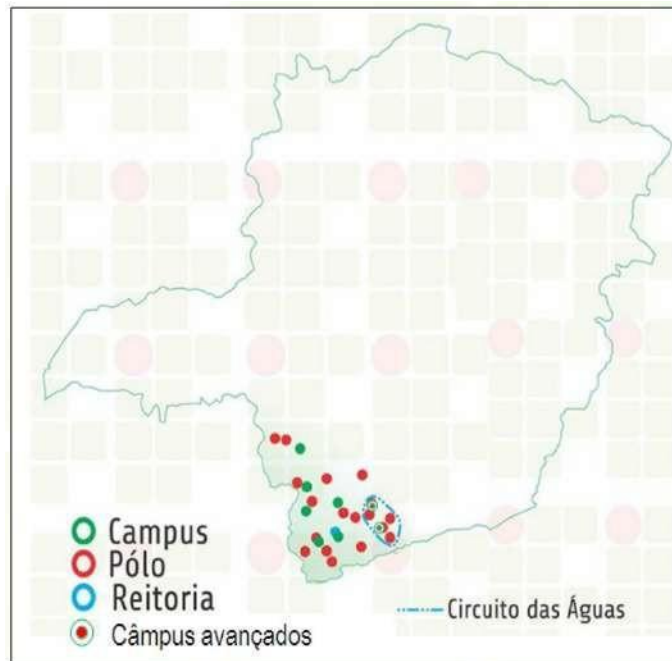


Figura 1 – Unidades do IFSULDEMINAS

Compete aos campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos campi. A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura, monitoramento de desempenho e gestão de pessoal.

3.1 Caracterização Institucional do *Campus* Pouso Alegre.

O *Campus* Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O *Campus* apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. A partir de dezembro de 2010 teve início as obras da construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA e Administração na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o *Campus* passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o *Campus* passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Matemática e em 2017 o curso de Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado. A partir de 2017 também foram oferecidos os cursos técnicos em Logística e Qualidades, ambos na modalidade EaD.

Desde o início das atividades do *Campus* Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos

de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almoxarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com mais de 2.000 alunos matriculados em seus cursos e um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 75 servidores docentes, o *Campus* Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores buscando sempre atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE visando atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica nº 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo, no artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados

em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do *Campus* Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O *Campus* busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

Promovendo atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como

fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais busca estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana e socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO

A Engenharia de Segurança do Trabalho é o ramo da engenharia responsável pela prevenção dos riscos à saúde e à vida do trabalhador. Esse profissional trabalha para minimizar ou eliminar os riscos de acidentes, assegurando a integridade física, administrando e fiscalizando a segurança em todos os ramos de atividades, utilizando programas e planos de ação e prevenção à saúde e à segurança dos trabalhadores.

A carência e a valorização desses profissionais no mercado de trabalho é destacada e relevante, porque o investimento em segurança do trabalho, além de contribuir para a melhoria do desempenho do trabalhador, eleva a qualidade da produção e melhora a imagem da empresa.

Este curso oferece uma atribuição profissional, principalmente junto aos conselhos regionais de classe CREA e CAU, buscando, nas disciplinas oferecidas, formar profissionais capazes de orientar seu aperfeiçoamento nas atuações cada vez mais amplas, demandadas pelos novos paradigmas de Qualidade, Segurança e Meio Ambiente no cenário industrial brasileiro.

Este Projeto Pedagógico de Curso está fundamentado no disposto na lei nº 7.410, de 27.11.85, regulamentada pelo Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986 que trata das bases legais para a Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

São atribuições do profissional Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho:

- Supervisionar, coordenar e orientar serviços da área;
- Realizar estudos no ambiente de trabalho para identificar e controlar os riscos;
- Implantar técnicas de gerenciamento e controle de risco;
- Realizar perícias e emitir pareceres para controle sobre o grau de exposição aos riscos físicos, químicos e biológicos, etc;
- Propor medidas preventivas e corretivas e orientar trabalhos estatísticos;
- Propor normas e políticas de segurança do trabalho, fiscalizando o seu cumprimento;
- Elaborar projetos de sistema de segurança do trabalho e assessorar a elaboração de projetos e obras para garantir a segurança;
- Analisar instalações, máquinas e equipamentos, projetando dispositivos de segurança;

- Atuar em projetos de proteção contra incêndios;
- Delimitar as áreas de periculosidade;
- Fiscalizar os sistemas de proteção coletiva e os EPI;
- Acompanhar a aquisição de substâncias e equipamentos que ofereçam riscos;
- Elaborar planos para prevenir acidentes;
- Realizar treinamentos;
- Emitir Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

A carga horária mínima do curso totaliza 600 horas, distribuídas ao longo de 1,5 anos.

4.1 Justificativa

O município de Pouso Alegre está situado no extremo sul de Minas Gerais, na mesorregião do sul e sudeste de Minas e é considerado como o centro regional das atividades culturais, econômicas e sociais.

Além do seu trabalho com o ensino, o Instituto tem de se dedicar a atividades de extensão e pesquisa. Por sua própria natureza, ambas as atividades tendem a focar as demandas e problemas regionais, sobretudo as do município de Pouso Alegre.

Desta forma, o *Campus* Pouso Alegre pretende cumprir as exigências da Lei Federal 11.892/2008 que criou os Institutos Federais e enfatizou a necessidade da sua inserção regional. No caso do IFSULDEMINAS a sua missão principal, enfatiza a contribuição no crescimento sustentável do Sul de Minas.

A especialização é uma forma eficaz de aumentar a qualidade dos serviços prestados à comunidade por meio do aperfeiçoamento, desenvolvimento de competências e aquisição de habilidades específicas para a área das engenharias e arquitetura.

A prevenção de acidentes no trabalho é uma área de estudo complexa e ainda pouco explorada frente às demais, exigindo dos profissionais que nela atuam um conhecimento muito amplo dos problemas encontrados. As causas mais comuns de acidentes e doenças ocupacionais são os atos inseguros praticados voluntária ou involuntariamente sem um mínimo de segurança, daqueles que a praticam, colocando em risco sua integridade física e a de outros.

A outra causa que provoca inúmeros acidentes todos os dias no país é a condição insegura, e está relacionada às condições inadequadas de trabalho, não dependendo tanto do conhecimento de suas vítimas, mas daqueles que por motivos vários, as submetem a situações que normalmente as levam à perda da saúde, ou em casos extremos, à perda da vida.

As grandes vantagens sociais e materiais adquiridos pelo homem por meio das novas tecnologias, sempre foram acompanhadas pelo aparecimento de novos riscos, sendo que os resultados da materialização destes riscos, de uma maneira cada vez mais alarmante, colocam em uma situação de degradação da qualidade de vida, e muitas vezes, a própria vida dos seres humanos.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, os seres humanos fazem uso de máquinas, equipamentos, ferramentas e veículos que estão sempre a causar danos materiais, e a provocar acidentes fatais, criam-se novos produtos, transformam substâncias naturais em compostos muitas vezes radioativos, produzem poluentes que influenciam o meio ambiente, alterando o ecossistema, colocando em risco a sua própria existência.

É, pois, necessário estar constantemente atento ao surgimento de novas tecnologias, com o objetivo primordial de reconhecer os novos riscos, pois o risco sempre esteve e sempre estará presente onde o homem estiver desenvolvendo alguma atividade. Desta forma, o mais importante é que todos os profissionais da Engenharia e Arquitetura tomem conhecimento destes riscos, aprendendo a identificá-los e a controlá-los, se não for possível eliminá-los, de acordo com as atualizações normativas tais como o Programas de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Portanto, a proposta desta Instituição vem ao encontro das necessidades demandadas por profissionais preparados para enfrentar esses desafios.

Como o *Campus* Pouso Alegre está localizado numa posição geográfica em que cada dia se consolida mais como um importante polo industrial regional, a oferta de uma Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho na Modalidade EaD estenderia o atendimento que já é dado ao público e regional, a um público mais distante, acabando com a necessidade dos deslocamentos dos nossos discentes ao nosso *campus*.

Dessa forma, se justifica a oferta do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de

Segurança do Trabalho na Modalidade Ensino a Distância com as devidas alterações aplicadas, visando qualificar engenheiros e arquitetos para atender a necessidade de se construir um ambiente laboral seguro, saudável e produtivo, contribuindo para o desenvolvimento de nossa região e regiões mais distantes, sempre preocupados com a qualidade dos serviços, respeitando o meio ambiente e preservando os recursos naturais, e cumprindo seu papel social de cidadão.

4.2 Objetivo Geral

De acordo com o estabelecido pela Resolução Parecer CFE nº 19/1987, que serve como referência de Diretriz Curricular para Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, pretende-se oferecer este curso com o propósito de desenvolver a capacitação profissional de recursos humanos no mundo do trabalho, propiciando uma sólida formação no campo da educação geral humanística e científica, atendendo ao disposto na lei nº 7.410, de 27.11.85, regulamentada pelo Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986. Ou seja, atender aos profissionais oriundos dos cursos de engenharias, de quaisquer modalidades, e arquitetos que receberão o título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Espera-se com este curso atender à demanda de mão de obra especializada existente no âmbito empresarial, a nível local e nacional, e ainda, contribuir com a política de desenvolvimento técnico profissional, nesta área de conhecimento, preparando os discentes para empreender na área ocupacional.

4.3 Objetivos Específicos

- Habilitar os profissionais para antecipar e reconhecer os riscos ambientais;
- Proporcionar subsídios para criação de um senso crítico como base para o estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle dos riscos ambientais;
- Estudar a metodologia de avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- Estudar a implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- Propiciar os conhecimentos suficientes para o correto armazenamento e divulgação de

dados;

- Atuar como agentes de incentivo à melhoria da qualidade do meio ambiente;
- Oportunizar a educação permanente e a requalificação, atendendo a novos paradigmas que estabelecem a necessidade de mobilidade no campo do trabalho;
- Oportunizar o desenvolvimento de pesquisa na área de Engenharia de Segurança do Trabalho;
- Propiciar a formação de Engenheiro de Segurança do Trabalho que sejam capazes de desenvolver projetos relativos às atribuições conferidas pelos respectivos Conselhos;
- Qualificar para o desenvolvimento de empreendimentos na área ocupacional.
- Estimular as habilidades tecnológicas, gerenciais e humanísticas de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região por meio do conhecimento técnico e ético profissional, com foco à sustentabilidade e diversidade social;
- Aprimorar-se como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Desenvolver habilidades de construir o raciocínio lógico, desenvolver o senso crítico, o respeito ao próximo e à vida em sociedade;
- Ter segurança e iniciativa de manifestar suas dúvidas, expor suas ideias e críticas, buscando com isso o seu crescimento e maturidade;
- Despertar a curiosidade e empenho de estudar, discutir sobre temas e tendências atuais, bem como a troca de conhecimentos a fim de satisfazer suas necessidades profissionais para o mundo do trabalho;
- Ser independente para aprender e buscar alternativas para os seus problemas;
- Fornecer formação humanística e científica que garantam o prosseguimento nos estudos e o posicionamento crítico e ético no mundo.

4.4 Área de Concentração.

Saúde e Segurança no Trabalho.

4.5 Público Alvo

Este curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, modalidade EaD, destina-se a engenheiros e arquitetos, conforme Lei Federal nº 7.410 de 27/11/1985, Decreto Federal nº 92.530 de 09/04/1986, que receberão o título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.

4.6 Perfil do profissional a ser formado.

O egresso do curso de pós-graduação *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho estará apto a atuar na gestão das condições e ambientes de trabalho, numa visão prevencionista, em todas as unidades laborais no que tange à segurança higiene e saúde, garantindo a integridade física do trabalhador e a preservação do ambiente de trabalho e do meio ambiente, considerando os aspectos ambientais, sociais e éticos que balizam o exercício da profissão. Os egressos com título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, poderão assinar projetos relativos às atribuições conferidas pelos respectivos Conselhos Profissionais, tais como Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGRO) e projetos de prevenção contra incêndios e explosões, e participar do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Além disso, o egresso deverá ter desenvolvido um conjunto de competências técnicas e humanísticas capaz de atender às atuais demandas da sociedade. Deverá ser um indivíduo com postura crítica, responsável, ética e científica, respeitando as diferenças e o meio ambiente, contribuindo para ser um agente transformador, seja no mundo do trabalho, na família ou na vida em sociedade para o desenvolvimento socioeconômico do país, atuando nas diversas áreas da Engenharia de Segurança.

5 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será efetuado por meio de processo seletivo de acordo com edital específico aprovado pela Comissão de Seleção, formada pelos docentes do curso, e divulgado na página da internet do *Campus* Pouso Alegre. Não será admitido o ingresso por meio de transferência de outras Instituições de Ensino, sejam elas públicas ou privadas.

Esse processo é realizado de acordo com o Art. 10 da Resolução 215 de 2022, do IFSULDEMINAS, o qual reserva 20% das vagas nos processos seletivos por edital, para o grupo de candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência. Para se habilitar para as referidas vagas, os candidatos deverão atender aos critérios mínimos para ingresso nos cursos e posteriormente comprovar sua condição no momento da matrícula, de acordo com cada edital. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

Quando houver necessidade de aulas síncronas no curso serão oferecidas no período noturno. O número de vagas oferecidas é de 50 por turma, com ingresso semestral. Ou seja, serão duas turmas por ano. Podendo, a critério do colegiado do curso, ser ampliado em até 20 % o número de vagas. O candidato pode solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

O período de matrícula está previsto no cronograma do edital e a rematrícula é prevista em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes deverão acompanhar o cronograma do edital para efetivar suas matrículas, bem como, *a posteriori*, realizar suas matrículas acompanhando o calendário acadêmico.

6 DESLIGAMENTO DO DISCENTE

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizar o curso. Após este período o mesmo será desligado por manifestação do Colegiado do Curso.

6.1 Trancamento de Matrícula

O trancamento de matrícula é o ato formal que mantém o vínculo do discente com o IFSULDEMINAS, podendo ser requerido, exclusivamente, pelo próprio discente. O trancamento de matrícula poderá ser requerido junto à Seção de Registros Acadêmicos do *campus*, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico. Após o período estabelecido de 30 (trinta) dias a partir do início do semestre letivo em curso, o pedido de trancamento de matrícula será automaticamente indeferido pela coordenação do curso, ficando o requerente sujeito ao cumprimento dos deveres e obrigações pedagógicas das disciplinas que constituem o módulo semestral em curso. O trancamento será permitido somente após o discente ter cursado o primeiro semestre/módulo do curso, contanto que ele não tenha sido reprovado, ou tenha sido reprovado em três ou mais disciplinas.

Durante o trancamento de matrícula o discente fica isento do cumprimento dos deveres e obrigações pedagógicas das disciplinas que constituem o módulo semestral que se encontra trancado. O período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para finalização do curso. O discente que não retornar ao curso e não formalizar a sua renovação de matrícula junto à Seção de Registros Acadêmicos estará sujeito ao desligamento e considerado desistente pelo Colegiado de Curso.

6.2 Cancelamento de Matrícula

O Art. 21 da Resolução 215 de 2022, Regimento dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* do IFSULDEMINAS, estabelece que o candidato classificado que não concretizar a sua matrícula por falta da documentação exigida, ou deixar de realizar a matrícula no período determinado em Edital, perderá o direito à vaga.

Já o Art. 24 estabelece que o estudante com direito à rematrícula, que deixar de

efetuá-la dentro do prazo previsto deverá justificar o fato à SRA ou no polo de apoio presencial em até sete dias consecutivos após encerramento do prazo. Após a data estabelecida, será considerado evadido, perdendo sua vaga no curso.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular, embora modular, está organizada em regime semestral, e todos os conteúdos das disciplinas são disponibilizados semanalmente. Em conformidade com a Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, e o Parecer nº 19/87 do Conselho Federal de Educação de 27/1/87 o curso proposto terá a duração de 600 horas.

A interdisciplinaridade é um dos pilares fundamentais do curso de Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento e contribuindo para uma abordagem sistêmica no aprendizado. Essa conexão entre disciplinas permite uma compreensão mais abrangente e articulada dos conceitos, capacitando os alunos a identificar, analisar e resolver problemas complexos de forma integrada. Ao fomentar uma visão holística, a interdisciplinaridade prepara os profissionais para atuar de maneira eficiente e estratégica em um ambiente de trabalho dinâmico e multifacetado.

O aluno deverá cursar 14 disciplinas, dispostas em três semestres letivos. Os conteúdos das disciplinas vão desde a biologia e a química, passando pela física, matemática, engenharia e psicologia. Esta diversidade de conteúdos se justifica pela própria diversidade de áreas de atuação do Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Deste modo, os discentes deverão ser habilitados e preparados para enfrentar os mais diversos tipos de agentes que podem colocar em risco a saúde e integridade física de todos os trabalhadores de todas as áreas laborais.

A carga horária prática do curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho representa 10% do total da carga horária, correspondendo a 60 horas. Esta previsão está fundamentada no Parecer CNE/CES nº 19/1987 do MEC, que determina a obrigatoriedade de atividades práticas para cursos de especialização nessa área. O objetivo é garantir que os alunos adquiram habilidades concretas e experiências que os capacitem para a prevenção e controle de riscos no ambiente laboral. Essas atividades são planejadas para complementar os conteúdos teóricos, fortalecendo a compreensão e a aplicação dos conceitos em situações reais. Essa abordagem prática está distribuída de forma integrada nas disciplinas, com destaque para atividades que incluem análises de risco, simulações de medidas preventivas e estudos de caso.

A distribuição da carga horária prática está estrategicamente alocada em disciplinas específicas, de forma a maximizar a integração entre teoria e prática e garantir que os alunos desenvolvam competências essenciais para enfrentar desafios reais no mercado de trabalho. No

Primeiro Semestre, a disciplina “O Ambiente e as Doenças do Trabalho” destina 5 horas para atividades práticas, voltadas para o estudo de casos e aplicação de medidas preventivas em cenários relacionados à saúde ocupacional.

No Segundo Semestre, a carga horária prática é intensificada em disciplinas como Higiene do Trabalho I, com 20 horas práticas dedicadas ao uso de equipamentos de medição e monitoramento de agentes nocivos, e Proteção do Meio Ambiente, que utiliza 5 horas para a análise de impactos ambientais e a implementação de estratégias de conservação. A disciplina Ergonomia também conta com 5 horas de atividades práticas, voltadas à avaliação de condições de trabalho e à aplicação das normas ergonômicas.

No Terceiro Semestre, a prática continua desempenhando um papel essencial em disciplinas como Higiene do Trabalho II, com 10 horas dedicadas à aplicação de técnicas avançadas de monitoramento, e Proteção Contra Incêndios e Explosões, que destina 5 horas para simulações práticas de emergência e uso de equipamentos de combate a incêndios. A disciplina Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento dedica 5 horas a atividades práticas que envolvem a aplicação de estratégias de comunicação e Metodologia do Trabalho Científico dedica 5 horas a atividades práticas, reforçando o aprendizado por meio do desenvolvimento de projetos científicos.

A integração de atividades práticas nas disciplinas traz benefícios essenciais para a formação dos alunos. Permite a aplicação direta de conceitos teóricos em situações reais, aumentando a compreensão e a retenção dos conteúdos abordados. Também promove o desenvolvimento de competências técnicas, como o uso de ferramentas e tecnologias específicas, além de habilidades interpessoais, como o trabalho em equipe e a resolução de problemas. Essa preparação prática possibilita que os egressos atuem de forma crítica, ética e eficaz em diversas situações profissionais.

Por fim, a previsão de carga horária prática reflete o compromisso do curso em atender às demandas do mercado de trabalho e contribuir para a formação de profissionais que promovam a segurança e a sustentabilidade no ambiente laboral. Essa abordagem assegura uma formação completa e de qualidade, alinhada às exigências legais e às expectativas dos setores produtivos e industriais.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1. Matriz Curricular.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO			
Componentes curriculares	CH Teórica (horas)	CH Prática (horas)	CH Semestral (horas)
Primeiro Semestre			
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	30	-	30
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações I	40	-	40
Gerência de Riscos	60	-	60
O Ambiente e as Doenças do Trabalho	45	5	50
Legislação e Normas Técnica	20	-	20
Total do Primeiro Semestre	195	5	200
Segundo Semestre			
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações II	40	-	40
Higiene do Trabalho I	50	20	70
Proteção do Meio Ambiente	40	5	45
Ergonomia	25	5	30
Administração Aplicada à Engenharia de Segurança	30	-	30
Total do Segundo Semestre	180	30	215
Terceiro Semestre			
Higiene do Trabalho II	60	10	70
Proteção Contra Incêndios e Explosões	55	5	60
Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento	25	5	30
Metodologia do Trabalho Científico	20	5	25
Total do Terceiro Semestre	155	25	185
TOTAL GERAL	530	60	600

Fonte: elaborado pelos autores.

7.2 Ementário.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho
Obrigatória
Carga horária total: 30h00min
Ementa
1. A evolução da engenharia de segurança do trabalho no Brasil e no Mundo. 2. Análise e estatísticas de acidentes do trabalho no Brasil e no Mundo. 3. Aspectos econômicos, políticos e sociais do acidente de trabalho. 4. Conceito legal da Lei 8212. 5. A história do prevencionismo, conceito técnico. 6. A engenharia de segurança do trabalho no contexto capital-trabalho. 7. Ética, responsabilidade profissional civil e criminal do engenheiro de segurança do trabalho (Lei Federal nº 7410 de 27/11/1985) decretos e resoluções do CONFEA. 8. Acidentes: conceituação e classificação. 9. Causas de acidentes: fator pessoal de insegurança, ato inseguro, condição ambiente insegura. 10. Consequências de acidentes e do acidentado. Processo de investigação Lesões e prejuízos materiais. 11. Agente do acidente e fonte de lesão. 12. Riscos das principais atividades laborais. 13. Exemplos e discussões de casos.
Bibliografias básicas
1. COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. Segurança e Saúde no Trabalho: cidadania, competitividade e produtividade. 1. Reimp. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009 2. EQUIPE DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 71. ed. São Paulo: Editora Atlas S/A, 2013. 3. SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. A Saúde do Trabalhador como um Direito Humano: conteúdo essencial da dignidade humana. São Paulo: LTR, 2008.
Bibliografias complementares
1. CARDELLA, Benedito. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p. 2. GALAFASSI, Maria Cristina. Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 1999. 3. OPITZ JUNIOR, João Baptista. Medicina do Trabalho e Perícia Médica: visão cível, criminal e trabalhista. São Paulo: Santos, 2011. 4. RODRIGUES, Marcus Vinícius. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 5. ZOCCHIO, Álvaro. Como Entender e Cumprir as Obrigações Pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho: um guia e um alerta para os agentes e chefia das empresas. 2. ed. São Paulo: LTR, 2008.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações I
Obrigatória
Carga horária total: 40h00min
Ementa
1. Conceitos básicos e importância. 2. Bombas e motores. 3. Veículos industriais. 4. Máquinas de guindar e transportar. 5. Vasos sob pressão e caldeiras. 6. Fornos. 7. Compressores. 8. Ferramentas manuais e ferramentas motorizadas. 9. Máquinas e equipamentos pneumáticos. 10. Soldagem e corte. 11. Equipamentos de processos industriais. 12. Transporte, armazenagem e manuseio de materiais. 13. Tanques silos e tubulações. 14. Estruturas e superfícies de trabalho.
Bibliografias básicas
1. JUNIOR, Joubert Rodrigues Dos Santos; ZANGIROLAMI, Marcio Jose. NR-12 - Segurança em Maquinas e Equipamentos: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2015. 2. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de Riscos: Prevenção de Acidentes no Ambiente Ocupacional. Coleção Eixos, São Paulo: Erica, 2014. 3. DE CICCIO, F. M.; FANTAZZINI, M. L. Introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas. São Paulo: Fundacentro, 1988.
Bibliografias complementares
1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Equipamentos de Segurança. Coleção Eixos. São Paulo: Érica, 2014. 2. PEPLOW, Luiz Amilton. Segurança do Trabalho. Curitiba: Base, 2010. 3. TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do Trabalho na Construção Civil: do projeto à execução final. São Paulo: Navegar, 2009. 4. BARROS, B.F.; GUIMARÃES, E.C.A; BORELLI, R.; GEDRA, R. L.; PINHEIRO, S.R. NR-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação. 3ª Ed. São Paulo: Érica, 2014. 5. FUNDACENTRO. Curso de Engenharia do Trabalho. Vols. 1 e 2. São Paulo: Fundacentro, 1981.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Gerência de Riscos
Obrigatória
Carga horária total: 60h00min
Ementa
1- A natureza dos riscos empresariais. Riscos puros e riscos especulativos. 2- Risco: conceituação e evolução histórica. 3- Segurança de Sistemas e Subsistemas. A empresa como sistema. 4 - Responsabilidade pelo produto. Segurança e qualidade. 5- Identificação de riscos. Inspeção de segurança. 6- Investigação de acidentes. Análise de acidentes. Técnicas para incidentes críticos. 7- Fundamentos matemáticos: probabilidades, confiabilidade, álgebra booleana. 8- Análise de árvores de falhas (AAF). 9- Confiabilidade. 10- Série de riscos. 11- Análise preliminar de riscos (APR). 12- Análise de Operacionalidade de Perigos. 13- Análise de Causa Raiz. 14- Análise de modos de falhas e efeitos (AMFE). 15- Técnica de Incidentes Críticos. 16- Técnica What If? 17- Taxa de Frequência e Gravidade. 18- Gerenciamento de Riscos. 19- Programa de Gerenciamento de Riscos - 20- Inventário de Riscos - 21- Plano de Ação.
Bibliografias básicas
1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de riscos: prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Érica, 2014. 2. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC – São Paulo, 2010. 3. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo:Atlas,2012. 254p
Bibliografias complementares

1. EQUIPAMENTOS GULIN. **Guia para elaborar análise de risco.** São Paulo: [s. n.], 2012. 55 p.
2. LEAL, Paulo. **Descomplicando a segurança do trabalho:** ferramentas para o dia a dia. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: LTr, 2014. 430 p.
3. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho.** São Paulo: Fundacentro, 2005. 47p.
4. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO; FUNDACENTRO. **Prevenção de acidentes industriais maiores:** um código de práticas da OIT. Genebra: OIT; São Paulo: Fundacentro, 2002. 119 p.
5. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO; FUNDACENTRO. **Prevenção de acidentes industriais maiores:** um código de práticas da OIT. Genebra: OIT; São Paulo: Fundacentro, 2002. 119 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: O Ambiente e as Doenças do Trabalho
Obrigatória
Carga horária total: 50h00min
Ementa
Bases históricas da patologia do trabalho. Relações saúde-trabalho entre a saúde ocupacional e a saúde do trabalhador. Legislação de Saúde Ocupacional no Brasil. Estudo da NR5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA). Estudo da NR7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Estudo da NR9 - Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos. As novas formas de configuração do trabalho no contemporâneo.
Bibliografias básicas
1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5): Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-5-nr-5 . Acesso em: dez. 2024.
2. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7): Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-7-nr-7 . Acesso em: dez. 2024.
3. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 9 (NR-9): Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-9-nr-9 . Acesso em: dez. 2024.
Bibliografias complementares
1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.674, de 1º de novembro de 2024. Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.674-de-1-de-novembro-de-2024-59404070 . Acesso em: dez. 2024.
2. BRASIL. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/renast . Acesso em: dez. 2024.
3. CAMISASSA, M. Q. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas. 8. ed. Rio de Janeiro: Método, 2022.
4. FUNDACENTRO. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO). Disponível em: https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/comunicacao/noticias/noticias/2024/dezembro/dossie-tematico-recebe-artigos-sobre-exposicao-ocupacional-a-cancerigenos . Acesso em: dez. 2024.
5. MENDES, René. Patologia do trabalho. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 2v.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Legislação e Normas Técnicas
Obrigatória
Carga horária total: 20h00min
Ementa
Introdução a Legislação Trabalhista: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Atribuições profissionais: engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeiro do trabalho e técnico de segurança do trabalho. Responsabilidades profissionais: trabalhista, civil, criminal. Portarias normativas e outros dispositivos legais. Embargo e interdição. A Organização Mundial do Trabalho (OIT). Normas Regulamentadoras. Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).
Bibliografias básicas
1. CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. 37. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 1640 p. 2. MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do Trabalho: aplicação da norma trabalhista, dinâmica do contrato de trabalho, trabalho da mulher e do menor. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 350 p. 3. SCHWARZ, Rodrigo Garcia. Curso de Iniciação ao Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 425 p.
Bibliografias complementares
1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de (Org.). Fundamentos para Realização de Perícias Trabalhistas, Acidentárias e Ambientais: aspectos técnicos e legais. Vol. 1. Rio de Janeiro: GVC, 2008. 532 p. 2. BARSANO, Paulo Roberto. Legislação aplicada à segurança do trabalho. São Paulo: Érica, 2014. 160 p. 3. GIGLIO, Wagner D. ; CORRÊA, Claudia Giglio Veltri. Direito Processual do Trabalho: 16. ed. rev., ampl. e adaptada à EC n. 45/2004 e às Leis n. 11.232/2005, 11.276/2006, 11.277/2006, 11.280/2006, 11.382/2006, 1.417/2006, 11.418/2006, 11.419/2006 e 11.457/2007. São Paulo: Saraiva, 2007. 640 p. 4. NEGRINI, Daniela Aparecida Flausino. Acidente do Trabalho e suas Consequências Sociais. São Paulo: LTr, 2010. 96 p. 5. OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 462 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações II
Obrigatória
Carga horária total: 40h00min
Ementa
1. Sistemas de proteção coletiva. 2. Equipamentos de proteção individual (EPI's). 3. Projeto de proteção de máquinas. 4. Cor, sinalização e rotulagem. 5. Arranjo físico e localização industrial. 6. Área de utilidade. 7. Edificações: construção, reforma, demolição e implosão. 8. Manutenção: corretiva, preventiva e preditiva.
Bibliografias básicas
1. JUNIOR, Joubert Rodrigues Dos Santos; ZANGIROLAMI, Marcio Jose. NR-12 - Segurança em Maquinas e Equipamentos: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2015. 2. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de Riscos: Prevenção de Acidentes no Ambiente Ocupacional. Coleção Eixos, São Paulo: Erica, 2014. 3. DE CICCIO, F. M.; FANTAZZINI, M. L. Introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas. São Paulo: Fundacentro, 1988.
Bibliografias complementares
1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Equipamentos de Segurança. Coleção Eixos. São Paulo: Érica, 2014. 2. PEPLOW, Luiz Amilton. Segurança do Trabalho. Curitiba: Base, 2010. 3. TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do Trabalho na Construção Civil: do projeto à execução final. São Paulo: Navegar, 2009. 4. BARROS, B.F.; GUIMARÃES, E.C.A; BORELLI, R.; GEDRA, R. L.; PINHEIRO, S.R. NR-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação. 3ª Ed. São Paulo: Érica, 2014. 5. FUNDACENTRO. Curso de Engenharia do Trabalho. Vols. 1 e 2. São Paulo: Fundacentro, 1981.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Higiene do Trabalho I
Obrigatória
Carga horária total: 70h00min
Ementa
Conceitos básicos. Classificação e reconhecimento de riscos. Avaliação das Exposições Ocupacionais. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional: finalidades, desenvolvimento e atividades. Agentes físicos: tipos, classificações. Ruído: conceitos gerais e ocorrência. Física do som. Parâmetro de medição. Critérios de avaliação. Instrumentos e técnicas de medição. Medidas de controle e mitigação. Vibrações: conceitos gerais, ocorrência e origem. Física das vibrações do corpo humano. Vibrações de corpo inteiro e localizada. Parâmetro de medida e limites de tolerância. Critérios de medição. Instrumentos e técnicas de medição. Medida de controle. Análise e medidas de controle.
Bibliografias básicas
1. FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional 01: Procedimentos Técnicos - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído – NHO 01. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/A5RGFHY5Q5TA7P816K7QPT4AB9KDFP.pdf. Acesso em 07/11/2024. 2. FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional 09: Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro – NHO 09. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/3X1GP GJ77HRGRNDFIDSR4M18G4LE1S.pdf. Acesso em 07/11/2024. 3. FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional 10: Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações em Mãos e Braços – NHO 10. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/AQPLEUS9PB3GF9CJH8H9F3HG9U2V6C.pdf. Acesso em 07/11/2024.
Bibliografias complementares

1. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2010. 448 p.
2. FELIX, Maria Christina (Coord.). **Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção: acessos temporários de madeira, medidas de proteção contra quedas de altura, instalações elétricas temporárias em canteiros de obras**. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2011. 71 p.
3. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares (orgs.). **Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: *Campus*; ABEPRO, 2011. 419 p.
4. SANTOS, Alcinéa Meigikos dos Anjos et al. **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: Fundacentro, 2004. 84 p.
5. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. São Paulo: Rideel, 2014. 1092 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Proteção do Meio Ambiente
Obrigatória
Carga horária total: 45h00min
Ementa
Histórico da proteção ambiental: conceitos, características, classificação, custos, benefícios e desenvolvimento. Causas e efeitos da degradação ambiental. Métodos e técnicas para avaliação e controle de impactos ambientais, incluindo identificação, mitigação e análise de ciclo de vida. Gestão ambiental nas organizações: licenciamento, auditorias e certificações (ISO 14001). Tecnologias ambientais e práticas sustentáveis, como ecoeficiência, economia circular e energias renováveis. Relação entre segurança do trabalho e proteção ambiental. Legislação ambiental aplicável: Lei 9.605/1998, resoluções do CONAMA e normas ISO. Estudo das principais políticas ambientais brasileiras. Desenvolvimento, sustentabilidade e qualidade de vida
Bibliografias básicas
1. BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 2. BOFF, L. Sustentabilidade: o que é-o que não é. 5. ed. Editora Vozes: 2018. 3. SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental. 3ª edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
Bibliografias complementares
1. COSTA, A. L.; TEIXEIRA, C. E. Auditorias Ambientais. São Paulo: Blucher, 2019. 2. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2021. 3. ELKINGTON, J. Canibais com garfo e faca. São Paulo: Makron Books, 2012. 4. PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Org.). Curso de Gestão Ambiental. 2ª edição. Barueri: Manole, 2020. 5. SILVA, Solange Teles da; LEITE, José Antonio Tietzmann (Org.). Direito Ambiental e Sustentabilidade: Reflexões e Práticas Interdisciplinares. São Paulo: Atlas, 2021.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Ergonomia
Obrigatória
Carga horária total: 30h00min
Ementa
Histórico da ergonomia: conceitos, características, classificação, custos, benefícios e desenvolvimento. Métodos e técnicas para uma análise ergonômica do trabalho (AET) e uma avaliação ergonômica preliminar (AEP). O trabalho, o acidente de trabalho e a abordagem ergonômica. Estudo da NR17.
Bibliografias básicas
1. DUL, Jan; WEERDMEESTER, B. A. Ergonomia prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2012. 163 p. 2. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3.ed. rev. São Paulo: Blucher, 2016. 850 p. 3. MENDES, René (Org.). Patologia do trabalho. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 2 v.
Bibliografias complementares
1. CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 36 : comentadas e descomplicadas. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Gen; Método, 2015. 886 p. 2. CORRÊA, Vanderlei Moraes. Ergonomia fundamentos e aplicações. Porto Alegre Bookman 2015. 3. DANIELLOU, François (Coord.). A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. xv, 244p 4. NARESSI, Wilson Galvão. Ergonomia e biossegurança em odontologia essencial: parte clínica. Porto Alegre: Artes Médicas 2013 5. VIANNA, Cláudia Salles Vilela. Acidente do trabalho: abordagem completa e atualizada. São Paulo: LTr, 2015

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Administração Aplicada à Engenharia de Segurança
Obrigatória
Carga horária total: 30h00 min
Ementa
Princípios da Administração aplicados à Engenharia de Segurança ligados à Gestão de Projetos, Empreendedorismo e Inovação, Gestão Financeira e Análise de Viabilidade de Projetos.
Bibliografias básicas
1. KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. xviii, 765 p. ISBN 9788582605295. 2. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xviii, 378 p. ISBN 978-85-221-0859-6 (broch.). 3. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custo: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015. 519 p. ISBN 9788522426621.
Bibliografias complementares
1. BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio J. Precificação = sinergia do marketing + finanças. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. xvi, 421 p. ISBN 978-85-02-18374-2 (broch.). 2. TIDD, Joseph; BESSANT, J. R; PAVITT, Keith. Gestão da inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 600 p. ISBN 978-85-7780-202-9 (broch.). 3. DINSMORE, Paul C; CAVALIERI, Adriane (Org.). Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos: livro-base de "preparação para certificação PMP - Project Management Professional". 4. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. 383 p. ISBN 9788573039788. 4. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xvi, 287p. ISBN 9788597001778. 5. BLANK, Leland T.; TARQUIN, Anthony J. Engenharia econômica. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2005. xix, 756 p. ISBN 9788577260263.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Higiene do Trabalho II
Obrigatória
Carga horária total: 70h00min
Ementa
Conceitos básicos, trocas térmicas, condução, convecção, radiação, metabolismo, evaporação, temperaturas, umidade relativa do ar, velocidade do ar, atividades, termorregulação, equilíbrio homeotérmico, hipertermia, sintomas e efeitos adversos à saúde, instrumentos de medição, sobrecarga térmica, conforto térmico, limites de tolerância e medidas de controle. Frio: conceitos básicos, limites de tolerância e medidas de controle. Radiação ionizante: definição, ocorrência, classificação, critérios de avaliação, instrumentação e técnicas de medição e medidas de controle. Radiação não ionizante: definição e classificações, ocorrência, critérios de avaliação, medidas de controle. Umidade. Trabalho sob condições hiperbáricas. Riscos químicos: proteção respiratória, gases, vapores e poeiras. Riscos biológicos.
Bibliografias básicas
1. FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional 06: Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor – NHO 06. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/L7376RQ71PM8LI14HKNLE1BQIHAA12.pdf. Acesso em 07/11/2024 2. FUNDACENTRO. Guia Técnico sobre estratégia de amostragem e interpretação de resultados de avaliações quantitativas de agentes químicos em ambientes de trabalho. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/8ASNR91E5R1LRV6I1P17UQTJG5DE1R.pdf. Acesso em: 07/11/2024. 3. 3 M. Guia de Seleção de Respiradores. Disponível em: https://multimedia.3m.com/mws/media/1829014O/3m-respirator-selection-guide-brazil.pdf?utm_medium=redirect&utm_source=short-url&utm_campaign=guiadeselecao. Acesso em: 07/11/2024.
Bibliografias complementares

1. FUNDACENTRO. **Norma de Higiene Ocupacional 03:** Método de Ensaio – Análise Gravimétrica de Aerodispersóides Sólidos Coletados Sobre Filtros de Membrana – NHO 03. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/F54LD4NBJ1FEA9J36JM9DECLBJ4UMS.pdf. Acesso em 07/11/2024.
2. FUNDACENTRO. **Norma de Higiene Ocupacional 04:** Método de Ensaio – Método de Coleta e Análise de Fibras em Locais de Trabalho – NHO 04. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/BJKMGEIP1CYHUEDMM9Q3JK4DHXAL24.pdf. Acesso em 07/11/2024.
3. FUNDACENTRO. **Norma de Higiene Ocupacional 05:** Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional aos Raios X nos Serviços de Radiologia – NHO 05. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/9JFI F3EK2XQT5TDIC4P3B67CHKQK4M.pdf. Acesso em 07/11/2024.
4. FUNDACENTRO. **Norma de Higiene Ocupacional 08:** Procedimento Técnico – Coleta de Material Particulado Sólido Suspensos no Ar de Ambientes de Trabalho – NHO 08. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/4QQH R2N9RV6C5RVMED6993BHNLG9P3.pdf. Acesso em 07/11/2024.
5. TLVs e BEIs 2019. **Threshold Limits Value for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices.** Disponível em: https://hse-me.ir/wp-content/uploads/2023/05/tlv_2019.pdf. Acesso em 07/11/2024.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Proteção Contra Incêndios e Explosões
Obrigatória
Carga horária total: 60h00min
Ementa
Legislação e normas brasileiras relativas à proteção contra incêndio e explosões. Programas de proteção contra incêndio. Teoria do fogo. Classes de fogo. Métodos de extinção. Agentes extintores. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio. Equipamentos fixos e móveis de combate a incêndio. Sistema de hidrantes. Sprinklers. Drones. Brigada de incêndio. Plano de Ação Emergencial de abandono. Iluminação de emergência, portas corta-fogo, escada de emergência. Sistema de detecção e alarme. Explosivos. Segurança no (NR 19). Transporte, Manuseio e Armazenagem de Substâncias Químicas e Inflamáveis (NR 20).
Bibliografias básicas
1. CAMILLO JR, A bel B. Manual de Prevenção e Combate a Incêndio. São Paulo: Senac Editora, 2013. 2. FERNANDES, Ivan Ricardo. Engenharia de Segurança Contra Incêndio e Pânico. Curitiba: CREAPR, 2010. 88 p. 3. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Instruções Técnicas. Disponível em: http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471-instrucoes-tecnicas.html. Acesso em: 11ago 2020.
Bibliografias complementares
1. PEREIRA, Ánderson G.; POPOVIC, Raphael R. Segurança Contra Incêndios. São Paulo: Editora São Paulo, 2009. 2. BRENTANO, Telmo. A Proteção Contra Incêndio no Projeto de Edificações. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. 3. BRENTANO, Telmo. Instalações Hidráulica de Combate a Incêndio nas Edificações. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. 4. FERNANDES, Ivam Ricardo. Engenharia de Segurança contra Incêndio e Pânico/ Ivan Ricardo Fernandes. Curitiba: CREA-PR, 2010, 88 pág. 5. SEITO Alexandre Itiu, et al. Segurança contra incêndio no Brasil e Instalações contra Incêndio. Alexandre Itiu Seito et al; São Paulo: Projeto Editora, 2008, pág. 496.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento
Obrigatória
Carga horária total: 30h00min
Ementa
Saúde mental e noções de psicologia. Aspectos psicológicos e comportamentais no ambiente laboral. Relações humanas e manifestações do desgaste mental no desenvolvimento organizacional. Acidentes de trabalho: fatores e influências comportamentais. A importância do treinamento para a cultura prevencionista. Execução de ações educativas pelos engenheiros de segurança do trabalho.
Bibliografias básicas
1. BOCK A. M. B, TEIXEIRA M. L., FURTADO O. - Psicologias - uma introdução ao estudo da psicologia - 16ª edição. eBook Kindle. São Paulo: Saraiva, 2023. 2. MENDES, René (Org.). Patologia do trabalho . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 2 v 3. SILVA, Edith Seligmann. Trabalho e desgaste mental : o direito de ser dono de si mesmo. eBook Kindle. São Paulo: Cortez, 2022.
Bibliografias complementares
1. CAMISASSA, M. Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho : NRs1 a 37 comentadas e descomplicadas - 8 ed. - Rio de Janeiro: Método, 2022. 2. CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico . 7ª ed. - Rio de Janeiro. Forense Universitária, 2011. 3. CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional : a dinâmica do sucesso das organizações. 3.ed. Barueri: Manole, 2014. 474 p 4. FREUD, S. O mal-estar na civilização . Obras completas. Imago Editora. Rio de Janeiro (1930[1929]) . 5. LEAL, Paulo. Descomplicando a segurança do trabalho : ferramentas para o dia a dia. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: LTr, 2014. 430 p.

Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico
Obrigatória
Carga horária total: 25h00min
Ementa
1. Introdução à Metodologia Científica. 2. Ciência, tipos de conhecimento e métodos científicos. 3. A pesquisa científica e suas classificações. 4. Fontes de informação científica. 5. Projeto de Pesquisa e Ética na pesquisa. 6. Elaboração de trabalhos acadêmicos: resumo, resenha crítica, seminário. 7. Estrutura e elaboração de relatórios técnicos e Relatórios Periciais. 8. A organização dos textos científicos e acadêmicos (Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT). 9. Meios de divulgação da pesquisa científica: artigos, banners e resumos.
Bibliografias básicas
1. GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 5ª ed. São Paulo, SP: Editora Atlas S.A., 2010. 2. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. Como escrever textos técnicos . 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522112531. 3. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico . 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2015.
Bibliografias complementares
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022 : informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: 2018. 2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: 2018. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 : informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: 2023. 4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719 : informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro: 2015. 5. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 9788532618047.

8 AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A instituição busca zelar pela aprendizagem dos alunos e também verificar o rendimento escolar, realizando uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Propor-lhes questões novas e desafiadoras, guiando-os por um caminho voltado à autonomia moral e intelectual, especialmente tendo em vista o contexto atual, momento caracterizado por uma infinidade de fontes de informação.

A avaliação é observada à luz dos parâmetros nacionais, compreendida como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, como um conjunto de ações que busca obter informações sobre o que foi aprendido e como foi aprendido, como um elemento de reflexão para o professor sobre sua prática educativa e como um instrumento que possibilita o aluno tomar consciência de seus avanços e de suas dificuldades.

A avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Assim, a avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, aos professores e estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos.

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida para novas tomadas de decisões.

As avaliações poderão ser realizadas por meio de fóruns avaliativos, trabalhos de revisões, questionários, avaliações descritivas, produções de textos, e provas.

8.1 Frequência

Nos cursos ofertados na modalidade a distância, não será realizado o controle de frequência dos alunos, em conformidade com o disposto no artigo 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que rege as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e prevê a flexibilização dessa exigência para a educação não presencial.

8.2 Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, serem explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Cada disciplina terá o valor de 100 (cem) pontos, distribuídos segundo o critério de cada docente, podendo ser por somatória ou média, sendo que cada módulo deverá ter no mínimo duas avaliações.

Fará jus ao certificado de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, o aluno que obtiver aproveitamento satisfatório (no mínimo 70,0).

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

Segundo o Art. 74, da Resolução 215/2022, o desligamento de discente poderá ocorrer por ato formal do colegiado de curso nas seguintes situações:

- quando for reprovado em três ou mais disciplinas de um mesmo módulo;
- quando acumular quatro ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
- quando não cumprir rigorosamente as datas de renovação de matrícula, sendo considerado evadido, salvo os casos em que haja renovação automática;
- quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto nesta Resolução.
- quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Resoluções do IFSULDEMINAS.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital e regularmente vinculados ao curso. Não serão adotadas

modalidades de aluno ouvinte ou aluno em matrícula especial.

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme Artigo 49 da Resolução nº 215/2022 de 28 de junho de 2022, o TCC será componente obrigatório somente quando previsto pelo Projeto Pedagógico do curso. O curso de Pós Graduação Lato em Engenharia de Segurança do Trabalho não requer o desenvolvimento de um TCC para conclusão do curso.

9 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS

O programa tem por finalidade garantir aos estudantes com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento, as condições específicas e necessárias que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição, sendo executado pelo NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais, conforme Resolução no 068/2020.

O NAPNE com um órgão deliberativo, de assessoramento e acompanhamento das ações no âmbito da Educação Inclusiva. Encontra-se ligado diretamente à Pró-Reitoria de Ensino e, em cada campus, à Diretoria de Desenvolvimento Educacional.

O NAPNE tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos e processos educacionais.

O NAPNE tem por princípios:

Universalidade da Educação Inclusiva no âmbito do IFSULDEMINAS, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades;

Cultura da educação para a convivência e respeito à diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, comunicacionais, educacionais, sociais, instrumentais, metodológicas, programáticas e arquitetônicas;

Inclusão da pessoa com necessidade educacional específica, visando sua formação para o exercício da cidadania, sua qualificação e inserção no mundo do trabalho.

10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Dentre as atividades de ensino, além das aulas regulares do curso, propõe-se a realização de uma série de atividades complementares como, dias temáticos, palestras via Meet de modo síncrono ou mesmo assíncrono, e grupos de estudos.

As atividades de pesquisa e extensão ocorrem principalmente através de diversos projetos desenvolvidos pelos professores do curso nos quais os alunos têm a possibilidade de participarem da elaboração de artigos e eventos científicos.

Além do seu trabalho com o ensino, a instituição se dedica às atividades de extensão e pesquisa de forma correlacionada, formando três pilares indissociáveis. As ações de extensão constituem um processo educativo e científico que se articula ao ensino e à pesquisa, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre e a sociedade. As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos com vistas ao desenvolvimento social. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à investigação científica, a fim de despertar o interesse pela busca de novos conhecimentos.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão apresenta-se como critério articulador, perpassando toda a oferta de educação tecnológica ocupacional oportunizada. Nesse viés, são conceitos fundamentais: o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e a interdisciplinaridade como método. Assim, o ensino consistente, ancorado em bases científicas, possibilita a realização de pesquisas que, por meio da produção de saberes, podem direcioná-lo. Essa produção, por sua vez, retroalimenta o ensino, viabiliza a incorporação de novos conhecimentos e a releitura dos já disponíveis. Da mesma forma, a extensão, ao socializar o conhecimento, proporciona o feedback para as atividades de ensino e de pesquisa.

11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Como Política Institucional o *Campus* Pouso Alegre oferece os seguintes incentivos para os docentes da pós-graduação: concessão de ajuda de custo, para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares na área de atuação ou áreas afins; apoio para divulgação e publicação de trabalhos acadêmicos; recursos e infraestrutura para pesquisa: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os pedidos de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores de estudos, de componentes curriculares ou de competências, são protocolados, através de requerimento do interessado, na Secretaria de Registros Acadêmicos.

A análise dos pedidos de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é de competência do professor da disciplina, que deverá levar em consideração a carga e os conteúdos programáticos, cabendo recurso ao Colegiado do Curso que poderá deferir ou indeferir.

O resultado da análise é encaminhado para a Secretaria de Registros Acadêmicos para cientificação do discente.

13 CORPO DOCENTE, TITULAÇÃO E VÍNCULO

Quadro 4 – Corpo docente do curso.

Nome	Área de Formação
Prof. Me Alexandre Magno	Engenharia Civil
Profa Ma. Dayanni de Brito da Silva	Engenharia de Produção
	Engenharia de Segurança do Trabalho
Prof Me Joyce Alves de Oliveira	Engenharia Química
	Engenharia de Segurança do Trabalho
Prof Me Juliano Romanzini Pedreira	Engenharia Civil
	Engenharia de Segurança do Trabalho
Prof Dr Marcelo Carvalho Bottazzini	Engenharia Civil
	Engenharia de Segurança do Trabalho
Prof Dr Ronã Rinston Amaury Mendes	Engenharia de Produção
	Administração
Profa Ma Rosângela Alves Dutra	Enfermagem e Higiene e Segurança do Trabalho
Prof. Dr. Thiago Alves de Souza	Engenharia de Produção
	Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Fonte: elaborado pelos autores.

14 CORPO DOCENTE DO CAMPUS

Quadro 5 – Corpo docente do *campus*.

Servidor	Titulação
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado
Alexandre Fieno da Silva	Doutorado
Alexandre Magno Alves de Oliveira	Mestrado
Ana Maria Bastos Firmino	Mestrado
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestrado
Carolina Souza Andrade Licio	Mestrado
Celso Dias Madureira	Mestrado
Claudia Catarino Pereira	Mestrado
Daniel Cicero Pelissari	Doutorado
Danielle Martins Duarte Costa	Doutorado
Danielli Ferreira Silva	Doutorado
Diego César Terra de Andrade	Doutorado
Donizeti Leandro de Souza	Doutorado
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutorado
Eliane Gomes da Silveira	Mestrado
Elisângela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado
Emanuelle Kopanyshyn	Doutorado
Emerson Jose Simoes da Silva	Especialização
Estela Costa Ferreira	Mestrado
Fabiana Rezende Cotrim	Mestrado
Fabio Augusto de Abreu	Mestrado
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutorado
Flavio Adriano Bastos	Doutorado
Flávio Heleno Graciano	Mestrado
Gabriela Belinato	Doutorado
Gisele Inocência Pereira e Moreira	Doutorado
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado
Gleysson de Paula Terra	Mestrado
Ismael David de Oliveira Muro	Mestrado
Joao Marcos Batista de Souza Maciel	Doutorado
Joao Paulo Martins	Doutorado

Johnny Cesar dos Santos	Mestrado
Joyce Alves de Oliveira	Mestrado
Juliano Romanzini Pedreira	Mestrado
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Mestrado
Luciane de Castro Quintiliano	Doutorado
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado
Luis Antonio Tavares	Mestrado
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutorado
Marcio Boer Ribeiro	Doutorado
Maria Cecília Rodrigues Simões Ortigara	Doutorado
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutorado
Mariana Felicetti Rezende	Doutorado
Michele Correa Freitas Soares	Doutorado
Michelle Nery	Mestrado
Nathália Vieira Barbosa	Mestrado
Olimpio Gomes da Silva Neto	Doutorado
Paulo César Xavier Duarte	Doutorado
Paulo Roberto Labegalini	Doutorado
Regis Marciano de Souza	Mestrado
Rejane Barbosa Santos	Doutorado
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestrado
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutorado
Rosângela Alves Dutra	Mestrado
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestrado
Silas Santana Nogueira	Mestrado
Thiago Alves de Souza	Doutorado
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutorado
Victor Aias Martins Gomes	Doutorado
Vlander Verdade Signoretti	Doutorado
Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestrado

Fonte: elaborado pelos autores.

15 CORPO ADMINISTRATIVO

Quadro 6 – Corpo Administrativo.

Servidor	Cargo
Alexandre Thomé da Silva de Almeida	MÉDICO VETERINÁRIO
Andressa de Carvalho Freitas	TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA
Andreza Luzia Santos	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Brenda Tarcisio da Silva	TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA
Brenno Leonardo Tavares Lopes	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
Cesar Portelinha Moreira Carneiro	TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA
Cybele Maria dos Santos Martins	PSICÓLOGO-ÁREA
Daniel Reis da Silva	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Danilo Fernandes da Silva	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Davi Ribeiro Militani	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Eliane Silva Ribeiro	ADMINISTRADOR
Emerson Zetula da Silva	AUX EM ADMINISTRAÇÃO
Eric Fabiano Esteves	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
Fabiano Paulo Elord	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Gilmar Rodrigo Muniz	TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA
Guilherme Rodrigues de Souza	TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS
Jociana Brugnerotto de Almeida	TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA
Josue de Toledo	AUX EM ADMINISTRAÇÃO
Juciana de Fatima Garcia	TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA
Juliana Ambar Mezavila Moreira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Juliana Andrade Nunes	TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA
Kesia Ferreira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Lucas Martins Rabelo	ASSISTENTE DE ALUNO
Luciana Goulart Carvalho	AUX EM ADMINISTRAÇÃO
Luciene Ferreira de Castro	JORNALISTA
Luiz Ricardo de Moura Gissoni	ADMINISTRADOR
Marcel Freire da Silva	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	ASSISTENTE SOCIAL
Michelle Rose Araujo Santos de Faria	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA
Priscila da Silva Machado Costa	ENGENHEIRO-ÁREA
Priscilla Barbosa Andery	ASSISTENTE DE ALUNO
Rafael de Freitas Candido	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Rodrigo Janoni Carvalho	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Rosana Rovaris Zanotti	ASSISTENTE DE ALUNO

Rosenildo Paiano Renaki	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Sarita Luiza de Oliveira	ASSISTENTE DE ALUNO
Silvana Aparecida de Andrade	AUX EM ADMINISTRAÇÃO
Simone Cruz Batista	PSICÓLOGO-ÁREA
Suzan Evelin Silva	ENFERMEIRO-ÁREA
Tônia Amanda Paz dos Santos	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Willian Roger Martinho Moreira	TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Xenia Souza Araújo	PEDAGOGO-ÁREA

Fonte: elaborado pelos autores.

16 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino aos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente, podendo que o atual Projeto Político Pedagógico de Curso ultrapassar as divisas do Estado, quiçá do País. O *Campus* possui a seguinte estrutura:

16.1 Salas de Aula

O *Campus* Pouso Alegre dispõe de 22 salas para as aulas teóricas equipadas com quadro branco/vidro, projetor multimídia e TV.

16.2 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do *Campus* Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. As instalações foram edificadas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso a Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais

audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Desenvolvimento Educacional..

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e à cultura. A biblioteca do *Campus* Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados (mais de 170 coleções – número atualizado em 06/2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

16.3 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O *Campus* Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso, como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para

estudantes. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros software utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamentos baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para a 110 disciplina de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasse e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O *Campus* possui os seguintes laboratórios: Laboratório de Desenho Técnico com equipamentos próprios para desenvolvimento de projetos (sala de pranchetas); Laboratório de Informática com software adequados a computação gráfica para desenvolvimento de projetos digitais para a área de engenharia; Laboratório de Higiene do Trabalho, com os equipamentos próprios para caracterização de insalubridade tais como: medidor de estresse térmico, medidores de vibrações mono axial e triaxial, dosímetro digital para medição de dose de ruído, medidor de níveis de pressão sonora, analisador de espectro sonoro, anemômetro, medidor de CO₂, contador geiger, detector de gases, bomba de amostragem de gases e poeira, etc. Laboratório de Segurança do Trabalho, com equipamentos tais como, calçados de segurança, cintos de segurança, capacetes, EPIs para diversos agentes, máscaras, respiradores, etc.

16.4 Auditório

O auditório é um espaço importante para a realização de eventos acadêmicos e culturais. Trata-se de um equipamento que dá suporte a ações voltadas para a ampliação do universo cultural, que é hoje uma exigência colocada para a maioria dos profissionais é primordial para a formação de professores. O auditório do *campus* Pouso Alegre conta com uma área de 167,88 m², palco de 58,40 m², sanitários femininos e masculinos e plataformas adaptadas para pessoas com necessidades especiais.

17 INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho do programa foram definidos com os seguintes parâmetros:

Taxa de evasão máxima de 25%: O programa buscará manter a evasão de alunos dentro deste limite, promovendo estratégias para engajamento e retenção dos estudantes.

Taxa mínima de conclusão de 75%: O objetivo é garantir que pelo menos três quartos dos alunos matriculados concluam o curso, refletindo a eficiência do programa em alcançar seus resultados educacionais.

18 METODOLOGIA DE ENSINO

O curso constará de aulas expositivas, dialogadas e práticas. Evidenciando desta maneira a busca pela contextualização do ensino, pelo aprender fazendo, primando pela construção do conhecimento na qual a teoria e prática sejam indissociáveis, possibilitando a formação de sujeitos críticos e responsáveis tanto socialmente, como sustentavelmente. As aulas de preleção serão de caráter objetivo tendo em vista a abrangência dos tópicos a serem cobertos.

O curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais *Campus* Pouso Alegre estimula e orienta o corpo docente e discente para que enriqueçam e ilustrem as atividades de ensino/aprendizagem com a realização de atividades tais como dinâmicas de grupo e seminários sobre estudos de caso, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A pesquisa aplicada também é um foco do programa.

Com a finalidade de atender os objetivos do curso na modalidade EaD, assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, serão disponibilizados diferentes meios para interação entre estudantes e professores no decorrer do curso. Para tanto, serão utilizados alguns recursos de mídia, tais como fóruns, áudio, vídeos, slides e disponibilização de materiais didáticos digitais, cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

Para promover a integração do ensino e a articulação com a sociedade, o *Campus* Pouso Alegre busca criar e atualizar convênios e parcerias com a comunidade empresarial, bem como com o setor público. O *Campus* possui alguns termos de convênios já celebrados com empresas do setor produtivo local e regional. Por meio de estágios, palestras, minicursos, oficinas, parcerias, convênios e projetos pode-se obter integração com os setores produtivos local e regional, tanto públicos quanto privados ou de outra natureza. A criação desses canais de interação entre a escola e a comunidade proporcionará o crescimento do profissional que estará sendo formado.

18.1 Das aulas

As aulas serão organizadas no formato EaD empregando o uso das tecnologias digitais, tais como: encontros síncronos por meio do Google Meet e assíncronos por meio dos recursos da plataforma Moodle e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). No início do curso, os alunos ingressantes deverão passar por uma semana de ambientação e acolhimento, quando será ensinado como utilizar as ferramentas acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento do curso tais como: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, SUAP, Google Meet e outras ferramentas que poderão serem utilizadas como facilitadoras da construção de conhecimentos necessários à formação de um especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Além disso, os participantes aprenderão a se organizar e realizar todas as atividades do semestre. Desta maneira, alunos e professores estarão preparados para fazerem usos de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais.

As situações de aprendizagem à distância buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão, como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

O curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais *Campus* Pouso Alegre poderá ter a participação de tutores para o acompanhamento dos discentes na plataforma, bem como todas as atividades avaliativas ou não produzidas ao longo do curso.

Os professores e tutores deverão fixar horário de atendimento aos alunos de modo que possam auxiliá-los na execução e acompanhamento das atividades postadas, por meio de chats, fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis.

O curso ocorrerá em três semestres, via plataforma citada, como detalhado na matriz curricular apresentada na Tabela 1.

18.2 Estágio

O estágio não é obrigatório para a conclusão do curso. É facultado ao aluno realizar estágio não-obrigatório, enquanto possuir vínculo com a instituição de ensino, e cuja remuneração por meio de bolsa e/ou auxílio da empresa/instituição concedente é compulsória, bem como a contratação de seguro pessoal. Como não é obrigatório, o estágio eventualmente feito pelo aluno não entrará na matriz curricular.

19 CRITÉRIO DE SELEÇÃO E QUANTIDADE DE VAGAS

O processo de seleção e o respectivo Edital serão elaborados e organizados segundo o disposto na RESOLUÇÃO Nº 215, DE 28 de junho de 2022, que dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância.

A divulgação do resultado final indicará os nomes dos candidatos classificados no limite das vagas ofertadas para cada cota.

Será estabelecido um período para a efetivação da matrícula e em caso de desistências serão chamados os demais candidatos obedecendo-se a ordem de classificação.

Pré-requisitos:

- Possuir graduação em Engenharia ou Arquitetura, em curso reconhecido pelo MEC;
- Ser aprovado no Processo Seletivo.

Oferta de vagas.

O presente Curso de Especialização prevê oferta de 50 (cinquenta) vagas semestrais, sendo 1 (uma) reservada para servidores do IFSULDEMINAS (qualificação interna) e 49 (quarenta e nove) destinadas ao público geral. Se não houver demanda, a vaga destinada ao público interno do IFSULDEMINAS poderá ser preenchida pelo público geral.

No momento da inscrição, os candidatos deverão entregar os seguintes documentos à Secretaria:

- ficha de inscrição devidamente preenchida;
- Carteira de Identidade, CPF, Título Eleitoral e Certificado Militar (cópias autenticadas ou fotocópias e originais);
- duas fotos 3x4 recentes;
- comprovante do pagamento da taxa de inscrição (GRU - Guia de Recolhimento da União) como especificado em Edital, caso seja realizada cobrança conforme preceituado pelo Art. 15 da RESOLUÇÃO Nº 215, DE 28 de junho de 2022;

No momento da matrícula, os candidatos deverão entregar os seguintes documentos a Secretaria:

- diplomas do curso de superior e/ou correlatos exigido no Edital (cópia autenticada ou

fotocópia e original), reconhecidos pelo MEC, ou documento que comprove que o candidato concluiu ou concluirá os cursos até a data da matrícula;

- Todos os documentos deverão estar em envelope lacrado e devidamente identificado com o nome do candidato, e os dizeres: Processo seletivo Pós-graduação *Lato sensu* em Segurança do Trabalho.

Serão aceitas inscrições via correio (com AR), desde que postadas até a data final estabelecida em Edital. As inscrições postadas após a data estabelecida (carimbo do correio) serão automaticamente eliminadas do processo seletivo.

O resultado do processo seletivo será publicado no sítio do IFSULDEMINAS, www.ifsuldeminas.edu.br, *campus* Pouso Alegre, em data determinada no Edital.

Na divulgação dos resultados do processo seletivo, constará o nome de todos os candidatos, a nota obtida nas etapas, a soma e a classificação dos candidatos por ordem decrescente.

20 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelo Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), pela Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

21 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do curso de Engenharia de Segurança do Trabalho é um órgão técnico obrigatório, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso será constituído:

- pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 2 (dois) anos;
- por três professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;
- por um representante do corpo discente do curso, eleito pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

São atribuições do Colegiado do Curso:

- estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- elaborar o seu regimento interno;
- elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações;
- analisar, aprovar e avaliar os programas, cargas horárias e plano de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular do curso, propondo alterações quando necessárias;
- fixar normas para a coordenação interdisciplinar e promover a integração horizontal e vertical dos cursos, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- estabelecer o turno de funcionamento do curso;
- normatizar quanto à matrícula e integração do curso, respeitando o estabelecido pelo Conselho Superior;
- deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado do Curso;
- apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso de acordo com as normas expedidas pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);
- conduzir e validar o processo de eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, observando o regimento próprio;

- receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do Curso;

Os representantes dos docentes serão eleitos para um mandato de anos seguindo as mesmas regras para eleição do Coordenador do Curso. O representante discente será eleito para um mandato de 1 (um) por seus pares do curso em eleição conduzida em sala de aula pelo Coordenador do Curso.

O colegiado reunir-se-á pelo menos, uma vez a cada semestre, com a presença de no mínimo 4 (quatro) membros ou por solicitação do Coordenador do Curso. O calendário para as reuniões será pré-definido no início de cada semestre.

Os casos omissos neste documento deverão ser encaminhados pela coordenação ao Colegiado de Curso que deliberará sobre a questão.

22 COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação de Curso será exercida por um professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Segurança do Trabalho ou em áreas correlatas, como Engenharia Civil, Engenharia de Produção, entre outras.

O Coordenador de Curso será eleito pelos professores vinculados ao curso, por meio de voto secreto, utilizando link exclusivo para votação disponibilizado no e-mail institucional dos docentes aptos a votar. O processo eleitoral será conduzido conforme Edital de convocação aprovado pelo Colegiado de Curso, com divulgação mínima de 72 horas antes da votação.

Estarão aptos a votar todos os professores com formação em Segurança do Trabalho e aqueles que atuam ou atuaram no curso até um ano antes da data do pleito.

O mandato do Coordenador de Curso será de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução. Será permitido o acúmulo dessa função com outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS, desde que as demandas de ambas as coordenações sejam compatíveis, garantindo a plena execução das atribuições de cada função.

As atribuições do Coordenador de Curso incluem:

- Participar das reuniões do Colegiado da Pós-Graduação e de outras reuniões de interesse do curso;
- Coordenar a execução programática do curso, tomando as medidas necessárias ao seu desenvolvimento em articulação com os diretores e professores da instituição;
- Exercer a direção pedagógica do curso;
- Elaborar o horário de aulas em conjunto com o Diretor de Ensino;
- Representar o curso em ocasiões e espaços necessários;
- Acompanhar o processo de inscrição e seleção dos alunos;
- Estimular e propor discussões periódicas sobre os aspectos pedagógicos do curso.

Essa estrutura busca assegurar uma gestão pedagógica eficiente e alinhada com as especificidades do curso, garantindo a continuidade e a qualidade de sua execução.

23 CERTIFICADO

O discente que cumprir todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado “especialista”, conforme Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018. O IFSULDEMINAS expedirá certificado aos alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar obrigatória e explicitamente:

- ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2o da Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018 e sua alteração promulgada pela Resolução de 04 de novembro de 2018;
- identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;
- elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;
- relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;
- declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018, terão validade nacional. E, para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

- nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição;
- outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente as exigências regimentais e pedagógicas do curso não será certificado. No entanto, poderá requerer na SRA documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

24 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula e rematrícula serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 047/12. Os discentes deverão ser comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O discente que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969**. Altera dispositivo da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/Del0715.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969**. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del1044.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986**. Regulamenta a Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, que dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a profissão de Técnico de Segurança do Trabalho e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/D92530.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL **Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#:~:text=Regulamenta%20o%20%C2%A7%20%C2%BA%20do,nacional%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm#:~:text=Regulamenta%20as%20Leis%20nos,mobilidade%20reduzida%2C%20e%20d%C3%A1%20outras. Acesso em: 10/09/2020.

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008**. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/CONGRESSO/DLG/DLG-186-2008. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção

Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 06/10/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **RESOLUÇÃO nº 030/2012, DE 19 DE JULHO DE 2012**. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.tco.ifsuldeminas.edu.br/images/Campus/napne/Resolucao.030.Regimento.NAPNE.pdf>. Acesso em: 06/10/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 047/2012, de 13 de novembro de 2012**. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Calendário Acadêmico do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2012/047.pdf. Acesso em: 06/10/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 215/2022, de 28 de junho de 2022**, que dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2022/215.2022_com_anexo.pdf. Acesso em: 05/07/2022.

BRASIL. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1970-1979/L6202.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Lei nº 7.410, de 27 de Novembro de 1985**. Dispõe sobre a Especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a Profissão de Técnico de Segurança do Trabalho, e dá outras Providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7410.htm. Acesso em: 06/10/2019.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Nota Técnica nº 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category_slug=julho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em:

06/10/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Parecer CFE nº 19/1987**. Proposta de Currículo Básico do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cd006885.pdf>. Acesso em: 06/10/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1, CNE de 8 de junho de 2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. Acesso em: 06/10/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 42/2016, de 28 de junho de 2016**. Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso *Lato Sensu* Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho - IFSULDEMINAS *Campus* Pouso alegre. Disponível em: acesso em 06 de outubro de 2018. Acesso em: 06/10/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018** - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.